

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Educação e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Oferta de disciplinas – 2º Semestre de 2007

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS*	LOCAL
FIL 005 – Tópicos em Filosofia 1 Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto	Terças-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC
FIL 001– História da Filosofia Moderna 1 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni	Quartas-feiras 08:00 às 12:00	10	Sala de Reuniões do DFMC
FIL 007 – Tópicos em Filosofia 2 Profa. Dra. Thelma S. da M. Lessa da Fonseca	Quartas-feiras Quinzenalmente 14:00 às 18:00	05	DFMC
FIL 009 – História da Filosofia Moderna 2 Prof. Dr. Luiz Roberto Monzani	Quartas-feiras 14:00 às 16:00	10	Sala de Reuniões do DFMC
FIL 100 – Lógica 1 Prof. Dr. Mark Julian Richter Cass	Quintas-feiras 08:00 às 12:00	10	Sala de Reuniões do DFMC
FIL 008 – Seminários de Pesquisa em História da Filosofia Prof. Dr. Paulo Roberto Licht dos Santos	Quintas-feiras Quinzenalmente 14:00 às 18:00	05	Sala de Reuniões do DFMC
FIL 108 – Filosofia da Psicologia 2 Prof. Dr. Richard Theisen Simanke	Sextas-feiras 08:00 às 12:00	10	Sala de Reuniões do DFMC
FIL 010 – História da Filosofia Contemporânea 2 Profa. Dra. Silene Torres Marques	Sextas-feiras 14:00 às 18:00	10	DFMC

* - 1 crédito equivale a 15 horas/aula.

FIL-009 – HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA 2

Prof. Dr. Luiz Roberto Monzani
Encontros quinzenais, às quartas-feiras.
Data de início: 05 de setembro de 2007
Horário: das 14:00 às 18:00

EMENTA

O curso tem como objetivo introduzir o aluno no universo das questões filosóficas da modernidade. Tomando como ponto de partida a leitura e a análise das Meditações de Descartes, deve ser dada ênfase aos conceitos clássicos que animam o debate filosófico posterior, tais como: subjetividade, representação, objetividade, conhecimento e verdade. Especial atenção também será concedida aos problemas metafísicos intrínsecos à prova cartesiana da existência de Deus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DESCARTES, R. Discurso do Método e outros textos. Trad. De J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).
_____ Tratado del hombre. Madrid: Nacional, 1980.
_____ Regras para a direção do espírito. Trad. de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
_____ El mundo. Tratado de la luz. Madrid: Anthropos, 1989.
_____ Regras para a direção do espírito. Trad. de João Gama. Lisboa: Edições 70.
_____ Oeuvres Philosophiques. 3 Tomos. Paris: Garnier.
_____ Correspondance (par Adam et Milhaud). Paris: Alcan, 1936 e seguintes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COTTINGHAM, J. Dicionário Descartes. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- GILSON, E. Discours de la méthode. Texte et commentaire. Paris: Vrin, 1967.
_____ Études sur le rôle de la pensée médiévale dans la formation du système cartésien. Paris: Vrin, 1967.
- GUÉROULT, M. Descartes selon l'ordre des raisons. 2 volumes. Paris: Albiert Montaigne, 1968.
- FORLIN, E. O papel da dúvida metafísica no processo de constituição do cogito. São Paulo: Humanitas, 2004.
_____ A teoria cartesiana da verdade. Juí/RS: Unijuí/ Humanitas, 2005.

FIL-010 – HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA 2

Profa. Dra. Silene Torres Marques

EMENTA:

Tendo como pano de fundo o tema da liberdade, o curso pretende apresentar e discutir as principais teses do livro *Matéria e Memória* de Henri Bergson.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

I. OBRAS DE BERGSON

BERGSON, H. *Œuvres*. Édition du Centenaire, Textes annotés par André Robinet, Introduction de Henri Gouhier. Paris: PUF, 1970.

II. COMENTADORES

BARBARAS, R. Le Tournant de l'expérience: Merleau-Ponty et Bergson. *Philosophie*, Paris: Les éditions de minuit, n° 54, 1997.

DELBOS, V. *Matière et mémoire* par Henri Bergson, étude critique. *Revue de métaphysique et de morale*, Paris, 1897.

DELEUZE, G. *Le Bergsonisme*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1997.

DELHOMME, J. *Vie et Conscience de la vie- Essai sur Bergson*. Paris: PUF, 1954.

HYPPOLITE, J. *Figures de la pensée philosophique*. Paris: PUF, 1991. T. I. Cap. VII.

JANKÉLÉVITCH, V. *Henri Bergson*. Paris: PUF, coll. Quadrige, 1989.

NAULIN, P. Le problème de la conscience et la notion d' « image ». In: *Bergson, Naissance d'une philosophie*, Actes du colloque de Clermont-Ferrand, 17 et 18 de novembre 1989, Paris: PUF, 1990.

PRADO JR, B. *Presença e Campo Transcendental - Consciência e Negatividade na Filosofia de Bergson*. São Paulo: Edusp, 1989.

SILVA, F.L. *Intuição e Discurso Filosófico*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

WORMS, F. *Introduction à Bergson: l'âme et le corps*. Paris: Hatier, coll. Textes Philosophiques, 1992.

WORMS, F. La théorie bergsonienne des plans de conscience: genèse, structure et signification de *Matière et mémoire*. In: GALLOIS, P.; FORZY, G. (Dir.). *Bergson et les neurosciences*. Le Plessis Robinson: Institut Synthélabo pour le progrès de la connaissance, 1997.

WORMS, F. *Introduction à Matière et mémoire de Bergson*. Paris: PUF, 1997.

FIL-108 – FILOSOFIA DA PSICOLOGIA 2

Tema : *Foucault e a Psicologia: A PSICOLOGIA NA FASE ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT*

Professores:

Fernando de Almeida Silveira

Richard Theisen Simanke

Filosofia da Psicologia II

A PSICOLOGIA NA FASE ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT

A arqueogenealogia de Michel Foucault estuda o corpo, a alma moderna e a *psiqué* enquanto “conceitos-chaves” na produção de discursos historicamente situados, como também enquanto elementos de incidência das forças dos poderes e dos saberes, que se articulam estrategicamente, na história da sociedade ocidental. Neste sentido, através da enunciação e da materialidade do corpo, “interpenetrado de história”, são produzidos discursos, com seus efeitos produtores de verdades, que tanto podem reafirmar como recriar o sentido do corpo presente, sua sensibilidade e seu psiquismo, tanto individual como social, nele emergente. Esse é o espaço de formação da alma moderna, caracterizada como “o correlativo atual de uma certa tecnologia do poder sobre o corpo” e instrumento estratégico de atuação de sistemas discursivos, poderes e saberes sobre os corpos, no processo de constituição do psiquismo dos sujeitos. Por sua vez, tais investigações de Foucault sobre os corpos e as almas do sujeito moderno influenciam a compreensão da gênese, tanto dos saberes psicológicos como da própria noção de *psiqué*. Na medida em que Foucault desnaturaliza as emanções do corpo, noções fundamentais da ciência psicológica – dentre elas, *consciência, inconsciente, self, existência, eu interior, personalidade, essência, ser, percepção* e a própria noção de *psiqué* - passam a ser invenções histórico-discursivas, as quais só têm sentido se inseridas em determinados arranjos epistêmicos de produção de razões, no caso, o surgimento do pensamento moderno, fundante das ciências humanas em geral. Devido à importância da Psicologia em Foucault, este curso apresenta a ordem do discurso foucaultiano sobre os saberes psicológicos e seus “conceitos-chaves” – corpo, alma moderna e *psiqué* na sua fase arqueológica (FAPESP).

PROGRAMA

1. DISCIPLINA: Foucault e a Psicologia:

A PSICOLOGIA NA FASE ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT

2. OBJETIVOS:

Gerais:

- a) Levar os alunos a analisarem os processos de constituição histórica da Psicologia e de seus enunciados fundamentais - corpo, alma e psiqué - sob a abordagem histórico-filosófica de Michel Foucault, focalizando seu estudo sobre os saberes psicológicos em sua fase arqueológica, aplicável nos contextos tanto da Psicologia, da Filosofia e da História;
- b) Apresentar a arqueologia dos discursos dos saberes psicológicos – psicologia, psiquiatria, psicopatologia, psicanálise – em seu processo de produção de sujeitos e de objetos de verdades, dentre eles, a loucura, a normalidade, a doença mental, a noção de interioridade, a noção de inconsciente, na produção do sujeito psicológico.

Específicos:

- a) Capacitar o aluno a fazer uma leitura mais crítica e rigorosa sobre o processo de constituição histórico-discursiva da Psicologia, imprescindível para o aprendizado da Filosofia da Psicologia.
- b) Sensibilizar os alunos para o processo de subjetivação, inerente aos discursos dos saberes psicológicos, em suas várias configurações, seja no contexto da Psicologia, da Psiquiatria, da Psicanálise, da Psicopatologia.
- c) Desenvolver uma análise histórica sobre a evolução dos discursos psicológicos, através de um panorama de suas modificações desde o Renascimento, passando pelo Classicismo e culminando com o surgimento do sujeito psicológico moderno.

3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

UNIDADE I – Introdução: Vida e Obra de Foucault, Apresentação das Três Fases da Obra de Foucault e Características Gerais da Arqueologia de Foucault

Esta unidade introdutória apresentará, além da biografia de Foucault, um panorama das três fases de sua obra – arqueológica (estudo do primado dos discursos sobre as práticas sociais), genealógica (estudo das relações entre poder, saber e corpo) e estética da existência do indivíduo (constituição pelo sujeito de uma vida bela e justa). Bem como a apresentação das características gerais da fase arqueológica de Foucault, tendo como contraponto suas semelhanças e diferenças com a fase genealógica. Como ilustração de um panorama geral da obra de Foucault, apresentação do DVD “Foucault por Ele Mesmo”.

a) Conteúdos:

- Vida e Obra de Foucault.
- As Três Fases da Obra de Foucault: Arqueológica, Genealógica e Estética da Existência.
- A Noção de Subjetivação nas Três Fases da Obra de Foucault.
- Arqueologia e Genealogia: Diferenças e Inter-Relações.
- A Importância das Questões Discursivas na Obra de Foucault.

b) Bibliografia:

Rabinow, P. & Dreyfus, H. (1995). Michel Foucault: Uma Trajetória Filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Silveira, F. A. e Furlan, R. (2001). Michel Foucault e a Constituição do Corpo e da Alma do Sujeito Moderno, Dissertação Mestrado - Pós-Graduação em Psicologia do Depto. de Psicologia e Educação da FFCLRP – USP.

Silveira, F.A e Furlan, R. (2003) – Corpo e Alma em Foucault – Postulados para uma Metodologia da Psicologia – in Revista Psicologia USP. São Paulo: Edusp, Volume 14, no. 3.

Silveira, F. A. e Furlan, R. (2005). Corpos Sonhados-Vividos: A Questão do Corpo em Foucault e Merleau-Ponty. Tese Doutorado - Pós-Graduação em Psicologia do Depto. de Psicologia e Educação da FFCLRP – USP.

UNIDADE II – A Arqueologia do Saber Psicológico

Esta unidade apresentará a abordagem histórico-discursiva de Foucault sobre a Psicologia. Para tanto, serão analisados os pressupostos discursivos foucaultianos, presentes em sua arqueologia, em duas obras correlatas: primeiramente, uma reflexão sobre o estatuto epistêmico dos discursos psicológicos, a partir do estudo da Psicologia em “Arqueologia do Saber”. E um estudo sobre a arqueologia das ciências humanas, no livro “As Palavras e as Coisas”, destacando a configuração da Psicologia no seu processo histórico de constituição de verdades. Como introdução, será discutida a correlação entre discurso e a vontade de saber, presente na aula inaugural de Foucault no Collège de France, “A Ordem do Discurso”.

a) Conteúdos:

- Vontade de saber e vontade de verdade: a incitação histórica à produção do conhecimento e seus efeitos na constituição da Psicologia.
- A formalização dos discursos psicológicos: diferenças entre saber e conhecimento; limiares de positividade, epistemologização, cientificidade e formalização da Psicologia
- A ilusão formalizadora da Psicologia: condições de possibilidade e limitações da enunciação dos saberes psis.
- O Renascimento: o corpo em semelhança e analogia com Deus.
- A Época Clássica: o surgimento da representação do corpo.
- A Modernidade: a constituição do corpo e da alma do sujeito moderno enquanto possibilidade de enunciação da Psicologia
- A noção histórica de “humanidade”.
- O homem como sujeito e objeto de conhecimento.
- O corpo e a psiqué como objetos de conhecimento.
- A analítica da finitude do homem e suas regras de transformação.
- O desenvolvimento das ciências humanas e da noção de *psiqué* moderna.
- O campo enunciativo das ciências humanas e suas três regiões: psicológica, sociológica, literatura e mitos.
- A região psicológica: limites, possibilidades e problematizações.

b) Bibliografia:

Foucault, M. (1966). As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas. São Paulo: Martins Fontes.

Foucault, M. (1969). A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

- Foucault, M. L'Ordre du discours. Leçon inaugurale, Collège de France, 1970. Paris, Gallimard, 1971. (Trad. bras.: A Ordem do discurso. Ed. Loyola, S. Paulo, 1996).

UNIDADE III – A Psicologia e sua Relação com os Demais Saberes (Estudos do Jovem Foucault – anos 50 e início dos anos 60)

Esta unidade apresentará a abordagem de Foucault sobre a Psicologia em seus primeiros estudos, nos quais desenvolve uma análise dos jogos enunciativos entre as diversas disciplinas da Psicologia, sua correlação com a Filosofia e com a gênese da loucura. Também serão apresentados aspectos da Psicologia em *O Nascimento da Clínica*, obra de importância complementar para a temática em questão. Como ilustração, apresentação do DVD “Filosofia e Psicologia”.

a) Conteúdos:

- A Psicologia de 1850 a 1950: surgimento e desenvolvimento das disciplinas da Psicologia Moderna e seus jogos de enunciação.
- Psicanálise, Loucura e Linguagem: a loucura como ausência de obra, constituída a partir dos discursos da Psicanálise.
- Filosofia e Psicologia: deslocamentos históricos entre os discursos filosóficos e psicológicos. Os saberes *psis* como formas culturais e não enquanto ciências.
- O olhar do médico na constituição de uma dizibilidade da Psicologia, da Psicopatologia, da Psiquiatria e da Psicanálise.

b) Bibliografia:

- La psychologie de 1850 à 1950 (1957-A). Defert, D. & Ewald, F. (org) (1994). Dits et Écrits - I. Paris: Gallimard.
- La recherche scientifique et la psychologie (1957-B). Defert, D. & Ewald, F. (org) (1994). Paris: Gallimard.
- Philosophie e psychologie (1965). In: - Defert, D. & Ewald, F. (org) (1994). Dits et Écrits - I. Paris: Gallimard.
- La folie, l'absence de l'oeuvre (1964). In: - Defert, D. & Ewald, F. (org) (1994). Dits et Écrits - I. Paris: Gallimard.
- Naissance de la clinique. Une archéologie du regard médical. Paris, P.U.F., 2 éd., 1972 (Trad. brasileira: O Nascimento da clínica. 2 ed., Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1980).

UNIDADE IV – Arqueologia da Loucura, Doença Mental e Psicologia

Esta unidade apresentará a emergência histórico-discursiva da loucura e da doença mental, em sua relação de pressuposição recíproca no processo de constituição da Psicologia.

a) Conteúdos:

- O Renascimento: A Experiência Trágica da Loucura.
- A Era Clássica: A Loucura Reduzida ao Silêncio
- Corpos-Almas Desatinados: A Loucura e a Não-Psicologia da Era Clássica.
- Terapêuticas Médicas e a Gênese da Psicologia no Fim do Classicismo
- Civilização e Sensibilidade: Transformações Culturais da Percepção Social e Psicológica da Loucura.
- A Era Moderna: Os saberes *psi* na invenção da doença mental.
- As Dimensões Psicológicas da doença mental.

b) Bibliografia:

- Foucault, M. (1954). Maladie mentale et Psychologie, 3ª ed., Paris: PUF.
- Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva.

4. MÉTODOS UTILIZADOS

O programa será desenvolvido através de aulas teóricas, discussões de textos e livros de Foucault e comentaristas. E apresentação de um filme sobre a obra de Foucault e de um filme/entrevista de Michel Foucault sobre a correlação entre Filosofia e Psicologia.

5. CARGA HORÁRIA: 60 horas de aulas teóricas, em horário a combinar.

PLANEJAMENTO AULAS

UNIDADE I – Introdução: Vida e Obra de Foucault, Apresentação das Três Fases da Obra de Foucault e Características Gerais da Arqueologia de Foucault

1ª. e 2ª. Aula

Conteúdos:

- Vida e Obra de Foucault.
- As Três Fases da Obra de Foucault: Arqueológica, Genealógica e Estética da Existência.
- A Noção de Subjetivação nas Três Fases da Obra de Foucault.
- Arqueologia e Genealogia: Diferenças e Inter-Relações.
- A Importância das Questões Discursivas na Obra de Foucault.

Exibição do DVD – *Foucault por ele mesmo*

Bibliografia Principal

1 - L'Ordre du discours. Leçon inaugurale, Collège de France, 1970. Paris, Gallimard, 1971. (Trad. bras.: A Ordem do discurso. Ed. Loyola, S. Paulo, 1996).

Bibliografia Complementar

2 - Rabinow, P. e Dreyfus, H. (1995). Dreyfus, Hubert L. (1995). Michel Foucault, uma trajetória filosófica: (para além do estruturalismo e da hermenêutica). 1ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária – Introdução – XIII a XXIV.

3 - Silveira, F. A. (2007). Corpos enredados – germinados: a questão do corpo em Foucault e Merleau-Ponty – no prelo da Revista Eletrônica Memorandum.

4 - Silveira, F. A. & Simanke, R. (2007). “Michel Foucault e a Constituição Histórica da Psicologia e do Sujeito Psicológico” – Projeto de Pós-Doutorado – Departamento de Filosofia – UFSCAR.

UNIDADE II – A Arqueologia do Saber Psicológico

3ª. Aula

Conteúdos:

- Vontade de saber e vontade de verdade: a incitação histórica à produção do conhecimento e seus efeitos na constituição da Psicologia.
- A formalização dos discursos psicológicos: diferenças entre saber e conhecimento; limiares de positividade, epistemologização, cientificidade e formalização da Psicologia
- A ilusão formalizadora da Psicologia: condições de possibilidade e limitações da enunciação dos saberes psis.

Bibliografia Principal

1 - Foucault, M. (2005). *Sobre a Arqueologia das Ciências. Resposta ao Círculo de Epistemologia*. in Ditos e Escritos II - Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento, pp. 82 a 118. 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Bibliografia Complementar

2 - Foucault, M. (1969). *Ciência e Saber*, in A Arqueologia do Saber, pp. 201 a 222. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

3 - Rabinow, P. e Dreyfus, H. (1995). Dreyfus, Hubert L. (1995). Michel Foucault, uma trajetória filosófica: (para além do estruturalismo e da hermenêutica). 1ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária – *Em Direção a Uma Teoria da Prática Discursiva; O Fracasso Metodológica da Arqueologia* – pp. 49 a 113.

4ª. e 5ª. Aula

Conteúdos:

- O Renascimento: o corpo em semelhança e analogia com Deus.
- A Época Clássica: o surgimento da representação do corpo.
- A Modernidade: a constituição do corpo e da alma do sujeito moderno enquanto possibilidade de enunciação da Psicologia
- A noção histórica de “humanidade”.
- O homem como sujeito e objeto de conhecimento.
- O corpo e a psiqué como objetos de conhecimento.
- A analítica da finitude do homem e suas regras de transformação.
- O desenvolvimento das ciências humanas e da noção de *psiqué* moderna.
- O campo enunciativo das ciências humanas e suas três regiões: psicológica, sociológica, literatura e mitos.
- A região psicológica: limites, possibilidades e problematizações.

Bibliografia Principal

1 - Foucault, M. (1966). *O Homem e Seus Duplos; As Ciências Humanas*, in As Palavras e as Coisas. São Paulo: Martins Fontes - pp. 319 a 404.

Bibliografia Complementar

2 - Rabinow, P. e Dreyfus, H. (1995). Dreyfus, Hubert L. (1995). Michel Foucault, uma trajetória filosófica: (para além do estruturalismo e da hermenêutica). 1ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária – *A Arqueologia das Ciências Humanas* – pp. 18 a 49.

UNIDADE III – A Psicologia e sua Relação com os Demais Saberes (Estudos do Jovem Foucault – anos 50 e início dos anos 60)

6ª. Aula

Conteúdos:

- A Psicologia de 1850 a 1950: surgimento e desenvolvimento das disciplinas da Psicologia Moderna e seus jogos de enunciação.
- O olhar do médico na constituição de uma dizibilidade da Psicologia, da Psicopatologia, da Psiquiatria e da Psicanálise.

Bibliografia Principal

1 - Defert, D. & Ewald, F. (org) (1994). *La psychologie de 1850 à 1950. Dits et Écrits - I.* Paris: Gallimard Foucault. (Trad. bras.: *A Psicologia de 1850 a 1950*, in Psicologia, Psiquiatria e Psicanálise, 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária).

2 - Rabinow, P. e Dreyfus, H. (1995). Dreyfus, Hubert L. (1995). Michel Foucault, uma trajetória filosófica: (para além do estruturalismo e da hermenêutica). 1ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária – *A Arqueologia da Medicina* – pp. 13 a 18.

7ª. Aula

Conteúdos:

- Psicanálise, Loucura e Linguagem: a loucura como ausência de obra, constituída a partir dos discursos da Psicanálise.

Bibliografia Principal

1 - Foucault, M. (2002). *A loucura: a ausência de obra* in Psicologia, Psiquiatria e Psicanálise, 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária.

8ª. Aula

Conteúdos:

- Filosofia e Psicologia: deslocamentos históricos entre os discursos filosóficos e psicológicos. Os saberes *psis* como formas culturais e não enquanto ciências.

Exibição do DVD – *Filosofia e Psicologia* (entrevista com A. Badiou). *Dossiers pédagogiques de la radio-télévision scolaire*, 27 de fevereiro de 1965.

Bibliografia Principal

Philosophie e psychologie (1965). In: - Defert, D. & Ewald, F. (org) (1994). *Dits et Écrits - I.* Paris: Gallimard. (Trad. bras.: *Filosofia e Psicologia*, in Psicologia, Psiquiatria e Psicanálise, 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária).

UNIDADE IV – Arqueologia da Loucura, Doença Mental e Psicologia

9ª. e 10ª. Aula

Conteúdos:

- O Renascimento: A Experiência Trágica da Loucura.

Bibliografia Principal

1 - *Maladie Mentale et psychologie*. Paris, P.U.F., 1962 (versão modificada de uma publicação de 1954). (Trad. brasileira: *Doença mental e psicologia*. Rio de Janeiro, 2 ed., Tempo Brasileiro, 1984), *Loucura e Cultura* - pp. 71 a 98.

2 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *Stultifera Navis* – pp. 3 a 44.

Bibliografia Complementar

1 - Rabinow, P. e Dreyfus, H. (1995). Dreyfus, Hubert L. (1995). Michel Foucault, uma trajetória filosófica: (para além do estruturalismo e da hermenêutica). 1ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária – *Discursos e Práticas nos Primeiros Escritos* – pp. 3 a 17.

11ª. Aula e 12. aula

Conteúdos:

A Era Clássica: A Loucura Reduzida ao Silêncio

Bibliografia Principal

1 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *A Grande Internação* – pp. 45 a 78.

2 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *O Mundo Correccional* – pp. 79 a 111.

3 - 2 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *Experiências da Loucura* – pp. 111 a 135.

13ª, 14ª. e 15ª. Aulas

Conteúdos:

- Corpos-Almas Desatinados: A Loucura e a Não-Psicologia da Era Clássica.

- Terapêuticas Médicas e a Gênese da Psicologia no Fim do Classicismo

Bibliografia Principal

1 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *O Louco no Jardim das Espécies* – pp. 177 a 208.

2 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *A Transcendência do Delírio* – pp. 209 a 250.

3 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *Figuras da Loucura* – pp. 251 a 296.

4 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *Médicos e Doentes* – pp. 297 a 340.

16ª. Aula

Conteúdos:

- Civilização e Sensibilidade: Transformações Culturais da Percepção Social e Psicológica da Loucura.

Bibliografia Principal

1 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *O Grande Medo* – pp. 351 a 377.

2 – Apresentação de trabalhos dos alunos sobre a perspectiva da loucura em Erasmo, Montaigne, Descartes, Cervantes, Shakespeare, dentre outros autores citados em *História da Loucura*.

17ª. e 18ª. Aula

Conteúdos:

- A Era Moderna: Os saberes *psi* na invenção da doença mental.

Bibliografia Principal

- 1 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *A Nova Divisão* – pp. 379 a 416.
- 2 - Foucault, M. (1961). A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, *Do Bom Uso da Liberdade* – pp. 417 a 458.

19ª. e 20ª. Aula

Conteúdos:

- As Dimensões Psicológicas da doença mental.

- 1 - *Maladie Mentale et psychologie*. Paris, P.U.F., 1962 (versão modificada de uma publicação de 1954). (Trad. brasileira: *Doença mental e psicologia*. Rio de Janeiro, 2 ed., Tempo Brasileiro, 1984), *Introdução e Primeira Parte (completa)* - pp. 7 a 70.